



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura e Economia Criativa
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Despacho normativo

Interessado: Instituto Odeon

Assunto: Convocação pública para a gestão do Museu da Diversidade Sexual

Em atendimento à solicitação de esclarecimentos, apresentamos resposta aos questionamentos, conforme segue:

“Prezados(as) Senhores(as)

Venho por meio deste, solicitar a resposta a algumas dúvidas para subsidiar a elaboração da nossa proposta para a gestão do Museu da Diversidade Sexual”.

Item 1

1) Quais exposições temporárias estão previstas para 2022?

RESPOSTA:

Conforme indicado no Termo de Referência para a elaboração de proposta para o Museu de Diversidade Sexual:

A Mostra Diversa deve ser mantida para o novo Contrato de Gestão. Deve-se, ainda, estabelecer parceria com o Programa + Orgulho, realizado no âmbito da UDBL, nas ações de apoio a projetos voltados à cultura LGBTQIA+ nos municípios paulistas, tais como as paradas do Orgulho LGBT. (Apresentação dos Programas de Trabalho da Área Museológica, p.22)

[...] a cada dois anos a Mostra Diversa é realizada com o objetivo de abrir espaço para novos artistas, novas propostas e experiências relacionadas à diversidade sexual, além de traçar um panorama da produção artística sobre a temática, pluralizando o espaço, vencendo barreiras regionais, de classe, gênero e sexualidade. A mostra também celebra a diversidade, dando espaço a diferentes técnicas: fotografia, colagem, desenho, aquarela e pintura. (Descritivo dos Principais Programas, Projetos e Ações realizados, p.14)

A Política de Exposições e Programação Cultural deverá considerar a missão do museu e o acervo, seus públicos-alvo e função sociocultural. A definição da programação e das exposições deverá considerar critérios conceituais e as linhas curatoriais, sobretudo a partir da temática e dos focos de atuação do museu. O Descritivo da Programação Cultural deverá apresentar, mês a mês, os principais eventos da programação cultural prevista para o ano-exercício, indicando nome, datas ou período, breve sinopse de cada evento e local. Se presencial, indicar se será no museu ou ação extramuro. Se virtual, indicar em qual plataforma ou mídia social irá ocorrer. (Anexo II - Plano de Trabalho: Ações e Mensurações, p.30).

Item 2

2) Qual a previsão de entrega da Política de Gestão de Acervos?

RESPOSTA:





Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura e Economia Criativa
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Conforme indicado no Termo de Referência para a elaboração de proposta para o Museu de Diversidade Sexual, a Política de Gestão de Acervos deverá ser desenvolvida, atualizada e/ou reestruturada pela Organização Social responsável pela gestão do novo Contrato de Gestão:

Atualizar e/ou reestruturar a política de acervo da instituição e os demais documentos norteadores do museu, com base nas diretrizes estabelecidas no Plano Museológico da instituição, buscando seguir as legislações e melhores práticas da área museológica, bem como estar em consonância com as diretrizes da UPPM. (Desafios Institucionais para o Museu da Diversidade Sexual, p.15)

O novo Contrato de Gestão terá como desafio, neste Programa, a **atualização e/ou reestruturação da Política de Gestão de Acervos**, que deverá ter como base referências e normas consolidadas na área museológica para a boa gestão e documentação do acervo, tais como a Norma SPECTRUM, dentre outras, além das diretrizes da UPPM. A Política de Gestão de Acervo deverá ser discutida com as diversas instâncias do museu e da SEC (Comitê de Política de Acervos da UPPM, equipes das áreas técnicas do museu e futuro Conselho de Orientação Cultural) e consolidada na vigência do novo contrato. Outro desafio será a atualização do inventário do acervo próprio e em comodatos de acordo com os parâmetros de documentação da área museológica [...]. (Apresentação dos Programas de Trabalho da Área Museológica - Programa de Gestão de Acervos, p.21)

A Política de Gestão de Acervos deverá ser entregue no **2º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão**. (Anexo IV do Contrato de Gestão - Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação, Check List Geral, p.96)

Item 3

3) Qual a atual previsão de disponibilização do banco de dados para acesso remoto?

RESPOSTA:

Conforme indicado na Apresentação dos Programas de Trabalho da Área Museológica (Programa de Gestão de Acervos, p. 21) no Termo de Referência para a elaboração de proposta para o Museu de Diversidade Sexual:

[...] o novo Contrato de Gestão deverá prever a locação de um imóvel para implantação de reserva técnica na região da Avenida Paulista, bem como prever a continuidade do desenvolvimento de estudos para implantação de um banco de dados para o museu. [...]

Item 4

4) Qual a previsão de início das atividades do MDS no imóvel na região da Av. Paulista?

RESPOSTA:

O imóvel a ser locado na Av. Paulista deverá ser definido no primeiro ano do Contrato de Gestão. Conforme indicado na Apresentação dos Programas de Trabalho da Área Museológica (Programa de Gestão de Acervos, p. 21) no Termo de Referência para a elaboração de proposta para o Museu de Diversidade Sexual:

[...] o novo Contrato de Gestão deverá prever a locação de um imóvel para implantação de reserva técnica na região da Avenida Paulista, bem como prever a continuidade do desenvolvimento de estudos para implantação de um banco de dados para o museu. Espera-se também a estruturação de um Centro de Pesquisa e





Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura e Economia Criativa
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Referência, com base nas linhas de atuação do museu e de suas expertises. Nesse sentido, o referido Centro deve propor ações que integrem as áreas fins do museu e os mais diversos tipos de acervo da instituição. **Deve prever também a realização de cursos, oficinas, rodas de conversa, dentre outros, sobre a temática do museu com o intuito não só de formação, mas também como instrumento de difusão dos acervos. [...]**

Ainda, conforme item 15, cláusula 2ª da minuta do Contrato de Gestão:

15 – A locação de imóveis pela Organização Social com recursos do CONTRATO DE GESTÃO, caso necessária à realização de atividades finalísticas, deverá ser precedida da realização de pesquisa de mercado, contendo ao menos três imóveis de interesse, a ser submetida à CONTRATANTE, que se pronunciará após consulta ao Conselho do Patrimônio Imobiliário para verificar a existência de próprio estadual disponível para uso.

Item 5

5) Qual o atual estado do inventário dos acervos museológico, bibliográfico e arquivístico?

RESPOSTA:

Conforme indicado na Apresentação do Museu da Diversidade Sexual (pág. 13) no Termo de Referência para a elaboração de proposta para o Museu de Diversidade Sexual:

O acervo do Museu da Diversidade Sexual é composto por obras artísticas, bibliográficas e arquivísticas relacionadas às atividades de pesquisa e exposição da Instituição. Atualmente possui mais de 8.000 itens entre acervo digital, nato-digital e fotografias impressas emolduradas. Todo este acervo encontra-se acondicionado, identificado e arrolado em base de dados em Excel.

E ainda, de acordo com os desafios previstos no Programa de Gestão de Acervos (pág.21):

Outro desafio será a atualização do inventário do acervo próprio e em comodatos de acordo com os parâmetros de documentação da área museológica.

Item 6

6) Qual a porcentagem de peças do acervo catalogadas?

RESPOSTA:

Conforme indicado na Apresentação do Museu da Diversidade Sexual (pág. 13) no Termo de Referência para a elaboração de proposta para o Museu de Diversidade sexual:

Todo este acervo encontra-se acondicionado, identificado e arrolado em base de dados em Excel.

Item 7

7) Quais os programas e projetos em desenvolvimento atualmente?

RESPOSTA:

Conforme indicado na página 14 do Termo de Referência para a elaboração de proposta para





Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura e Economia Criativa
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

o Museu de Diversidade Sexual (Descritivo dos Principais Programas, Projetos e Ações Realizados), os Principais Programas e Projetos realizados pelo Museu da Diversidade Sexual na atualidade são:

Mostra Diversa: a cada dois anos a Mostra Diversa é realizada com o objetivo de abrir espaço para novos artistas, novas propostas e experiências relacionadas à diversidade sexual, além de traçar um panorama da produção artística sobre a temática, pluralizando o espaço, vencendo barreiras regionais, de classe, gênero e sexualidade. A mostra também celebra a diversidade, dando espaço a diferentes técnicas: fotografia, colagem, desenho, aquarela e pintura.

Ação Cultural: atividades culturais realizadas ao longo do ano, como lançamentos de livros, leituras dramáticas, performances, ações de formação de público, palestras, rodas de conversas, dentre outras com a intenção de visibilizar a produção artística e cultural da população LGBTQIA+ e com foco na diversidade sexual.

Ação Educativa: o Núcleo de Ação Educativa do Museu da Diversidade Sexual tem por objetivo estabelecer diálogos com os visitantes acerca das principais questões relacionadas à diversidade sexual, dentre elas: cidadania, direitos humanos, preconceito, discriminação, orientação sexual, identidade e expressão de gênero. Busca atuar com um público diversificado e possui uma frente de trabalho específica voltada para a comunidade LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade (social, econômica, psicológica, cultural, dentre outros fatores de exclusão social).

Item 8

8) Quais as próximas publicações previstas?

RESPOSTA:

Conforme indicado na página 47 do Termo de Referência para a elaboração de proposta para o Museu de Diversidade Sexual (Anexo I do Contrato de Gestão – Planejamento Estratégico, Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional), as publicações deverão estar previstas nas ações do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional:

Elaborar publicações diversas, em consonância com os objetivos e em articulação com as demais áreas técnicas do museu, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.

Item 9

9) De uma maneira geral, quais as adequações que o SISEM solicitou para o equipamento?

RESPOSTA:

Conforme indicado nas páginas 22 e 23 do Termo de Referência para a elaboração de proposta para o Museu de Diversidade Sexual (Apresentação dos Programas de Trabalho da Área Museológica), o Programa de Integração ao Sistema Estadual de Museus de São Paulo (SISEM-SP):

[...] materializa o entendimento de que cada museu da Secretaria de Cultura e Economia Criativa deve exercer um papel proativo em âmbito estadual na consolidação da política do SISEMSP, por meio de ações de articulação de redes temáticas, de intercâmbio de conhecimento técnico (por meio de itinerância de exposições, realização de oficinas, palestras e outras atividades de capacitação), de ações de comunicação integrada, visando à qualificação e ao fortalecimento do conjunto dos museus





Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura e Economia Criativa
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

paulistas. Dentre as ações do SISEM-SP, cabe destacar o princípio de que cada museu mantenha seus dados atualizados no Cadastro Estadual de Museus (CEM-SP), orientando suas ações de gestão, planejamento e desenvolvimento institucional com os parâmetros técnicos estabelecidos no âmbito das diretrizes da UPPM/SEC. A OS deverá prever uma participação ativa no novo Contrato de Gestão, buscando a visibilidade institucional a partir de ações como visitas técnicas, itinerância de exposições, disseminação de boas práticas e conhecimento técnico para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico às instituições museológicas e culturais, em atendimento aos municípios da Região Metropolitana de SP, do litoral e do interior do Estado. Também é desejável, por meio da parceria com o Programa + Orgulho, a articulação das ações de apoio às Paradas do Orgulho LGBT no interior paulista com o SISEM-SP e proposições de ações de qualificação na tratativa da questão LGBTQIA+ pelos museus paulistas.

Item 10

10) Qual o caminho para acesso público ao Plano Museológico?

RESPOSTA:

O Plano Museológico existente refere-se a uma proposta de estruturação não desenvolvida para o Museu da Diversidade Sexual. Conforme indicado no Termo de Referência para a elaboração de proposta para o Museu de Diversidade Sexual:

Para o primeiro ano do Contrato de Gestão, será necessário atualizar o Plano Museológico do MDS dentro das diretrizes estabelecidas pela UPPM e pela legislação vigente, adequando-o às novas perspectivas de consolidação institucional e ampliação de sua sede. (Desafios Institucionais para o Museu da Diversidade Sexual, p.15)

O Plano Museológico deve ser entregue no 1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão. (Anexo IV do Contrato de Gestão - Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação, Check List Geral, p.93)

Atenciosamente,



PAULA RAIVA FERREIRA
COORDENADORA DA UNIDADE DE
PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

